

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Florianópolis de Santa Catharina  
FLORIANÓPOLIS

Anno IV.	Assinatura Anno . . . . . 8\$000 Semestre . . . . . 4\$000	Joinville, 4 de Julho de 1908	Anuncios mediante ajuste.	N. 165
----------	--	-------------------------------	------------------------------	--------

## Senões

A todos nós, nascidos ou domiciliados em Joinville, nos apraz assistir anno a anno, dia a dia, o desenvolvimento constante que se vai operando nesta antiga sede da outr'ora simples colonia D. Francisca.

Ha pouco mais de cincoenta annos que as nossas ruas mais importantes eram caminhos abertos entre matageas e ao longo dos quaes se erguiam disseminadas as primitivas habitações.

Voltado esse periodo, curto na vida de um povo, e eis que o estabelecimento colonial de então tornou-se a bella cidade catharinense de hoje, com população calculada em seis mil habitantes, movimentada, industrial, com boa educação e elementos do risonho futuro. A' educação do trabalho, as iniciativas diversas, o amor á ordem—virtudes que caracterizam os joinvillenses, devemos nós a prosperidade local, poderosamente auxiliados pela estrada D. Francisca e pelo rio Cachoeira.

E' verdade que as municipalidades, mormente sub o regimen republicano, muito hão contribuido para que a cidade tenha tomado, desde vinte annos, uma feição mais interessante, mais alegre e mais correctã, corrigindo-lhe as irregularidades, alargando ruas, abrindo outras, macadamizando-as, melhorando-lhe emfim o aspecto e animando a edificação, cujo estilo se modifica hygienica e artisticamente.

E' assim que todo o visitante recebe de Joinville uma impressão sempre agradável, sempre graciosã, já pela disposição das casas bem cuidadas entre arvoredos e flores, já pelo asseio das ruas, já pelo cunho colonial difficilmente apagavel e que devemos conservar para essa originalidade que nos destaca do cunhum das nossas cidades, as quaes, embora maiores ou mais ricas, não impressionam como Joinville.

Ainda agora, lendo os jornaes da Capital da R. publica, deparamos com estas linhas que vem a proposito transcreever:

"Em uma conversa que um redactor do "Journal do Commercio" teve com o ministro do Chile, a respeito das impressões que recebeu na viagem que acaba de fazer aos Estados do sul do Brazil, disse o dr. Herbozo, tratando de Joinville: "Visitando a cidade de Joinville, tive repordições de Petropolis, ao ver que as habitações eram semelhantes, rodeadas de bellos jardins, e que a cidade era habitada por uma população laboriosa e honesta."

No entanto, forçoso é confessar, opiniões dessas nos poderiam ser ainda mais lisongeiras, se curássemos de desfazer certos senões injustificadamente perduradores, como traços discordantes na harmonia da nossa plasticã, se nós permittem a expressão.

E se não vejamos: na rua do Principe, a principal, o passeio de um dos lados não conserva a mesma largura em toda a sua extensão e no meio da sua casaria ha espaços por edificar cercados com mórtes e arame farpado, servindo um desses cercãos de poteiro, impressionando mal.

Em outras ruas, como á Conselheiro Mafra, ha cercas velhas e grosseiras, de

plôs e arame, ultrapassando o traçado da rua, bem como casas que ameaçam ruina e que estão a pedir certa atenção por parte da fiscalisação publica.

O largo do Mercado permanece abandonado, quando o aspecto triste que o abandono lhe empresta se acabaria com a arborisação começada e esquecida.

Confiamos, porem, que o Sr. superintendente actual, cuja boa vontade todos apreciam, fará por corrigir estes senões e outros que destoam do conjunto das nossas boas cousas.

## Celestino Junior

Depois de vinte annos de ausencia, volve de visita a esta cidade, onde passou a sua juventude, o Sr. José Celestino de Oliveira Junior, entre nós mais cophecido por Jéca Celestino, proprietario e redactor do importante jornal paranaense, o "Diario da Tarde", de Curitiba.

O illustre coífrade, que conta entre nós muitos amigos e relações de familia, tem sido muito visitado no hotel Beckmann, onde se hospeda, e tem percorrido a cidade que lhe desperta a um tempo satisfacção pelo progresso que apresenta, bem como saudosas reminiscencias do passado. Ao hospede amigo, a quasi contemporaneo os nossos fraternas abraços.

O "Boletim" da Associação Commercial do Rio de Janeiro escreve:

Os habitantes da zona montanhosa do Estado de Santa Catharina cultivam o trigo necessario para o seu consumo; mas a zona do Pinheiral, entre Biguaçu e Tijucas, possui os melhores terrenos apropriados a essa cultura. Diversos colonos dessa região obtêm actualmente uma boa colheita de trigo, de vinho e de linho, cuja excellent qualidade tem-nos animado a desenvolver esses productos, que acharão facilmente compradores. Faltam-lhes porém boas estradas para os portos de embarque e para as estações da estrada de ferro Theresia Christina.

O Estado de Santa Catharina póde, em não muito remoto futuro, fornecer em grande quantidade trigo e linho para o consumo dos Estados, que os não produzem.

## Consortio

Em S. Francisco consorciam-se hoje o Sr. Brazilio Celestino de Oliveira, morador na cidade do Rio Negro e socio da firma commercial desta cidade Brockmann, Celestino & Cia., e a senhorita Maria José de Oliveira, filha do Sr. coronel José Antonio de Oliveira.

Ao distincto par, e ás suas Exmas. familias, os nossos parabens e votos de muitas felicidades.

"O Pharol", de Itajahy, traz o seguinte, que diz ter lido algures:

"O norte americano pode sem receio orgulhar-se de ser o povo mais original do mundo.

Ha bem pouco tempo, um rico proprietario da collossal republicã, resolveu mandar pintar de azul a frente de todas as suas casas, cujos inquilinos eram bons

pagadores e de vermelho — as daquelles que se achavam atrasados nos alugueis.

O pânico produzido pelo aviso foi terrivel e no dia seguinte, grande era a romaria de inquilinos em atrazo, a casa do grande proprietario, pois todos com receio de terem as suas casas pintadas com cor convencionada, trataram de liquidar o mais breve possivel o que deviam.

E' justo que ninguém quizesse habitar em casa pintada de vermelho, porque esse signal acarretaria outros prejuizos!

A bordo do vapor "Jupiter", passou em S. Francisco com destino ao Tubarão, o Sr. coronel João Cabral de Mello, chefe politico naquelle municipio.

Com a senhorita Adelaide Dias Barreto, cunhada do Sr. Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, presidente do Conselho Municipal, contractou casamento o Sr. Olympio Nobrega de Oliveira, socio da Empresa Electrica de Luz e Força, desta cidade, e nosso activo Commissario de Policia.

Aos dignos nubentes e ás respectivas familias enviamos muitas felicitações e votos pela realisacção do venturoso enlace.

## Exposição Nacional

Officialmente nada ha a respeito do adiamento da abertura da Exposição Nacional, para o mez de Agosto como noticiamos baseados em informações que nos mereceram confiança, e ainda suppondo que o adiamento se possa dar.

Sabemos que o pequeno pavilhão de madeira destinado aos productos de Santa Catharina, confeccionado em Itajahy com madeiras deste Estado, foi retirado da Exposição pela commissão catharinense, passando os nossos productos a figurar no Palacio Geral a par dos de outros Estados da Republicã.

A professora municipal do Iritid pediu exoneração do cargo.

## Circo Catharinense

A' esta redacção veio o Sr. director de um novo Circo, que está actualmente trabalhando em Jaraguá, e nos communiçou que brevemente se virã instalar nesta cidade, onde pretende realizar alguns espectaculos.

O "Circo Catharinense" é uma companhia gymnastica e acrobata.

Regressou de sua viagem á Alemanha o Sr. Hugo Delitach, proprietario da cohecida pharmacia Delitach, desta cidade.

Durante a semana, esteve nesta cidade o Sr. Victor Celestino de Oliveira, estabelecido em Matto Preto, municipio de S. Bento, doide se vai mudar para Oxford, desse mesmo municipio.

O Sr. Campos Lobo, representante neste Estado da companhia de seguros Sul America, foi de Florianopolis a Laguna em quatro dias, a carro.

E' esta, segundo nos consta, a primeira viagem a carro que se faz entre as duas cidades, e em tão curto tempo.

A estatistica do Estado de Santa Catharina dá a população actual das municipalidades principaes do seu territorio: Florianopolis, capital, 46466 almas; Blumenau, 45598; Tubarão, 35981; Alhoço, 28392; Itajahy, 27158; Laguna, 26641; Lages, 26000; Joinville, 25638; S. José, 32541; Araranguá, 26610; Tijuca, 20368; Biguaçu, 18536; S. Francisco, 15710; Brusque, 14682; Imaruhy, 13665; Coritibanos, 12257; Paraty, 11638; e outras de menor população.

A população total é de cerca de 500000 habitantes.

O nosso representante no Congresso Federal, deputado coronel Vidal Ramos seguiu para o Rio a bordo do "Orion".

O Sr. conego J. Becker, nomeado bispo da diocese de Santa Catharina, será sagrado nesse caracter em Porto Alegre, no dia 2 de Agosto proximo.

No semestre de Janeiro a Julho deste anno, a Alfandega do S. Francisco rendeu 500.021,287.

A Sociedade Catharinense de agricultura recebeu e brevemente distribuirã bellas plantas de cacaieiros do Japão, laranjeiras de qualidade, cerejeiras etc., ha pouco chegadas dos Estados Unidos, por intermedio da Sociedade Nacional de Agricultura.

A Empresa Electrica de Luz e Força assistio de alugar o edificio do mercado municipal, para nelle depositar, durante trez mezes, o material que lhe está chegando de Europa.

## Repartições Federaes

A Alfandega de S. Francisco arrecadou no mez de Junho findo o total de . . . . 84:348#695.

— A Collectoria Federal desta cidade arrecadou nesse mez a quantia de . . . . 2:650#676 e a de S. Bento a de 469#800.

— A nossa Estação Telegraphica teve de rendimento 1:945#610, apresentando um saldo de 280#783.

O movimento de telegrammas foi: 626 telegrammas locais transmittidos com 20.628 palavras. (incluindo o serviço official) e 720 locais recebidos com 10.836 palavras, e de intermedio 1244 telegrammas com 41.785 palavras.

— A nossa Agencia Postal arrecadou 1:862#700, sendo em vales postaes 807#200.

## Discurso do Sr. Rio Branco

E' o que se segue o celebre discurso do Sr. Rio Branco, nosso ministro do Exterior, pronunciado no dia 11 de Junho, no Instituto Historico Brazilgiro, em comemoração á batalha do Riachuelo.

O Sr. barão do Rio Branco, na qualidade de presidente do Instituto Historico

do Brazil, pronunciou o seguinte discurso, antes de dar a palavra ao Sr. visconde de Ouro Preto, orador official na sessão commemorativa da batalha do Riachuelo.

Meus senhores — O honrado Visconde de Ouro Preto teve a bondade de aceitar o convite que lhe dirigiram os demais membros do Instituto, residentes no Rio de Janeiro, para que fizesse, na sessão de hoje, uma conferencia sobre a batalha de Riachuelo.

Ninguem mais competente, para tratar do assumpto do que o ministro, que com tanto brilho soube dirigir a nossa repartição da marinha pouco depois daquelle grande feito e em um dos periodos mais activos e gloriosos da nossa vida nacional.

Ella nos dirá, de cert, que se o adversario que nos provocou a guerra nos encontrou desprevenidos de recursos militares sufficientes nas duas fronteiras que invadiu, pôde, entretanto, sentir em Riachuelo, desde o inicio das suas operações offensivas, que tínhamos uma marinha bem organizada, independente de qualquer preparo immediato ou de aquisições recentes, porque naquello tempo se comprehendia como agora de novo se comprehende entre nós, que navios e marinheiros se não improvisam e que uma nação, como a brasileira, com vasta extensão de costas e tão grandes rios internacionais, precisa de estar seriamente aparelhada para a prompta defesa das suas communicações maritimas e fluviais e dos seus portos de commercio.

Um dos mais procvectos estadistas argentinos, o general Roca, referindo se, não ha muito, ao Brazil, chamou-nos de "apocificos visinhos". E com razão e perfeito conhecimento da historia e da nossa indole se expriu assim. Somos, na verdade, um povo que tem dado inequivocas provas do seu amor á paz e da sua longaninidade para com os mais fracos.

Desde que nos constituimos em nação independente, esforçamo nos sempre por viver na melhor harmonia com os demais paizes, particularmente com os que nos são limitrophes. Desejamos mui sinceramente que todos elles prosperem, se engrandecam e nos estimulem, pelos bons exemplos que nos possam dar, a proseguir com firmeza e serenidade no caminho de todos os progressos moraes e materias. Anhelamos merecer o affecto, não a má vontade ou o temor dos nossos visinhos.

Se hoje procuramos com mais methodo e actividade melhorar as condições em que alguns annos de agitações estereis e consequentes descuidos collocaram o nosso Exército e a nossa Armada, não é porque alimentamos planos de aggressão ou de ambiciosas ou indebita influencia sobre os destinos de outros povos: é unicamente porque sentimos necessidade que todas as nações previdentes e pundonorosas sentem de estar preparadas para a prompta defesa do seu territorio, dos seus direitos e da sua honra contra possíveis affrontas e aggressões. Tivessemos nós, como calumniosamente propalam gratuitos inimigos nossos, planos inensatos de ataques contra paizes visinhos, e as encomendas que ultimamente fizemos não seriam de navios só capazes de operar no alto mar ou ao longo do nosso dilatado littoral.

## Sorteio Militar

(Continuação)

### Capitulo IV

#### Serviço no exercito de 2. Linha

Art. 28. Terminados os nove annos de serviço na 1. linha, o cidadão irá servir no exercito de 2. linha.

Art. 29. A passagem para o exercito de 2. linha terá lugar em 1. de janeiro do anno seguinte ao em que o reservista de 1. linha completou 30 annos de idade.

Art. 30. O exercito de 2. linha, bem como a sua reserva, são divididos em classes, das quaes as tres mais jovens pertencem ao exercito propriamente dito e as quatro restantes á sua reserva.

§ 1. Os cidadãos pertencem ao exercito de 2. linha serão considerados como licenciados, enquanto não forem chamados ao serviço.

§ 2. No correr do tempo em que estiverem servindo nessa 2. linha poderão ser chamados, uma vez por anno, para exercicios militares, cuja duração não excederá de quatro semanas.

§ 3. Quando em serviço ficam sujeitos ás leis e regulamentos militares em vigor.

§ 4. Não soffrerão embaraços quanto á escolha do seu domicilio no territorio da Republica e ao exercicio da sua profissão ou de quaesquer actos civis e politicos.

§ 5. Não lhes será recusada autorização para emigrar, salvo quando houverem sido chamados ao serviço, ou em caso de guerra imminente, ou de alteração da ordem publica.

Art. 31. A convocação do exercito da 2. linha no caso de mobilização geral só poderá ser feita depois de terem sido convocadas todas as classes da 1. linha, mas si se tratar de mobilização parcial para manter a ordem no Estado ou Districto Federal, ou defendel-o de qualquer aggressão estrangeira, a parte do exercito de 2. linha que existir neste Estado ou Districto Federal, poderá ser convocada desde que já o tenham sido os reservistas da 1. linha, ali existentes.

Art. 32. Na mobilização geral, a reserva do exercito de 2. linha só poderá ser convocada depois daquelle.

Art. 33. O Poder Executivo Federal, quando julgar conveniente, convocará indistintamente as sete classes da 2. linha para exercicios annuaes.

Art. 34. As forças de 2. linha serão organizadas por modo analogos aos batalhões e companhia de caçadores do exercito activo, procurando-se tanto quanto possivel que os cidadãos pertencentes a uma mesma unidade residam no mesmo municipio.

Art. 35. Servirão até o posto de tenente-coronel nesses batalhões e companhias, além de outros previstos pelos regulamentos do exercito, os officiaes reformados de 1. linha até a idade de 60 annos; os honorarios e os demissionarios até á de 44, idade em que termina o serviço militar obrigatorio e aquellos cidadãos que, havendo mostrado aptidão durante o serviço na 1. linha, se submeterem a exames, perante uma comissão nomeada pelo chefe do Estado Maior do Exército, sobre tactica e administração e regulamentos militares, cujos programas serão organizados no Estado Maior e approveds pelo ministro da Guerra.

§ 1. O candidato habilitado fica apto a ser nomeado, pelo poder executivo federal, 2. tenente do exercito da 2. linha e servirá até a idade de 44 annos e o posto de tenente-coronel, mas não poderá ser promovido de um posto ao immediato sem ter o interstício de dois annos.

§ 2. Os officiaes nossas condições, os demissionarios os e honorarios, que completarem 44 annos poderão, querendo continuar na 2. linha até a idade de 60 annos.

Art. 36. Os officiaes referidos no artigo anterior nenhuma remuneração perceberão pelo facto de servirem nas forças de 2. linha, salvo no caso de mobilização.

### Capitulo V

#### Forças de 3. linha

Art. 37. Os cidadãos que completarem 37 annos de idade passarão a servir na guarda nacional ou forças de 3. linha até a idade de 44 annos completos.

Art. 38. A passagem das forças da 2. linha para a guarda nacional se fará no dia 1. de janeiro do anno seguinte ao em que os cidadãos completarem 37 annos de idade.

Art. 39. A guarda nacional divide-se em activa e de reserva; os cidadãos até os 40 annos de idade pertencem á activa e d'ahi em diante á reserva.

Art. 40. A guarda nacional será mobilizada e utilizada nos casos previstos e pelo modo determinado na Constituição e nas leis.

## L YRA SEMANAL

### BRUMAS

Amplio, claro, reiluz o sol na altura  
Bordando o largo espaço de belleza,  
Resplandecem fugaz a natureza  
Cheia de luz, intermina e segura.

V-mos, minh'alma, estrada da ventura,  
Vamos do gozo á florida devesa!  
E pra que te envolves de tristeza?  
E porque tu te enches de amargura?

Ave cantando alegremente, em calma,  
A' luz das alegrias vae, minh'alma,  
Caminho da existencia espaço em fora.

O soffrimento assoma de repente,  
O prazer se desfaz cel-remente,  
A vida—uma illusão que não demora.

1897.

CELESTINO JUNIOR.

Art. 41. Auxiliarão as forças de 3. linha os corpos estaduais, organizados militarmente, quanto postos á disposição do governo federal pelos presidentes e governadores dos respectivos Estados.

Uma vez sob as ordens de governo federal esses corpos serão submetidos ás leis militares da União.

Art. 42. Os officiaes da guarda nacional que tiverem tomado posse de seus cargos de accordo com a lei anterior á de n. 1860 de 4 de janeiro de 1908, ficam assentos do serviço militar no exercito e na armada.

Art. 43. Cidadão algum, até os trinta annos de idade, será nomeado official da guarda nacional sem que prove haver cumprido as obrigações impostas pela lei.

Paragrapho unico. A prova constara da apresentação da caderneta de reservista, devidamente anno tada, e declaração do inspector permanente da região de ter passado o periodo de manobras annuaes. Essa prova será valida por seis mezes contados da data da de clarção do inspector.

(Continua)

## Circo Brazil

Já diversas funções tem realizado a companhia que trabalha neste Circo, estabelecido no terreno do Club Joinville, á rua do Principe esquina da rua da Escola, sempre com enchente, devido aos bons trabalhos que apresenta.

Entre os artistas, em que Torquato Brandão se destaca pela perfeição dos seus trabalhos já de ha muito conhecidos do nosso publico, notamos a artista Emilia, de 11 annos, habil contorcionista; Torquato, de 9 annos apenas e que já é um bom equilibrista, e a pequena Italia, outra equilibrista em arame que agrada muito.

O pequenino palhaço de 4 annos sabe trazer o publico em constantes gargalhadas.

A função de ante-hontem, a que assistimos, muito nos agradou pela variedade das exhibições e perfeição do desempenho dos artistas.

Hoje e amanhã realisam-se os ultimos espectaculos no Circo Brazil.

## Lloyd Brasileiro

São geraes as reclamações contra o mau serviço da companhia de navegação nacional Lloyd Brasileiro. Ora é não recebimento de carga, depois de haver compromisso dos agentes e dos commandantes de receber-a; ora é deixarem em um porto a que é destinada a porto diverso, sem preocupação em desfazer o engano, causando ao commercio, mormente o do norte deste Estado, os maiores prejuizos e por sobre isso tudo, reduzio as viagens de sul para o norte apenas a duas por mez!

Retrogradamos vinte annos, epoca em que o porto de S. Francisco era tambem só visitado mensalmente por dous

vapores dessa companhia em viagens de sul á norte.

Seguiram hoje para a villa de Imaruhy os Srs. David e Antonio Barreto, que aqui moraram durante annos.

## Morte Repentina

O Sr. Antonio Alves Pereira, morador no Cubatão, achando-se doente, veio a esta cidade no dia 29 do passado, com sua mulher D. Maria Machado Pereira, com o fim de medicar-se, indo os dous esposos hospedar-se em casa do Sr. Joaquim Torrens á rua Santos.

No dia 1., D. Maria Pereira teve uma forte dor de dente, que cedeu a cauterios, mas em seguida appareceu-lhe intenso frio e paralyzação da lingua e do cerebro, vindo a fallecer no dia 2, pelas 11 horas da manhã, sepultando-se hontem.

Consta-nos que por estes dias apparecerá em S. Francisco uma „Revista“ organ dos interesses locais, sob a redacção do Sr. Edgard Schutel, professor do Instituto Municipal dessa cidade.

Affirmam em Washington que o general Taft, actual ministro da Guerra dos Estados-Unidos e candidato á presidencia, daquella Republica, será eleito com grande maioria no proximo pleito.

## O rei do café.

O „Theresopolitano“ da cidade de Theresopolis traz o seguinte em seu numero de 14 do passado:

O Brazil, que tem tanto procurado se aproximar da America do Norte, é justo que tenha tambem os seus reis industriaes, como o capitalismo yankee. Nós temos o rei do café. Este titulo cabe inconteavelmente ao coronel Francisco Schuidt fazendeiro em Ribeirão Preto, S. Paulo.

Allemao de origem, e coronel Schmidt começou como colono de uma fazenda, que é hoje de sua propriedade. E' o maior produtor de café do mundo, pois possui em Ribeirão Preto 14 Fazendas com 3 958.905 cafeeiros, que lhe deram em 1906 um milhão de arrobas; á Camera Municipal paga o coronel Schmidt 80 contos annuaes de impostos.

Além uns 14 fazendas situadas em Ribeirão Preto, o coronel Schmidt possui outras, tendo a sua lavoura um total de seis milhões de cafeeiros.

## O credito do Brazil

Um Telegramma do Rio para o „Dia“, de Florianopolis, em data de 27 de Junho proximo pellido diz:

O importante organ londrino „Times“ publicou hoje, em seu supplemento financeiro, longo artigo de tres columnas relativo ás finanças e credito do Brazil, estudando a exportação das estradas de ferro garantidor do capital inglez.

Salienta o „Times“ a notavel sudez dos governos da Republica Brasileira na manutenção dos contractos e concluz affirmando que, se continuarmos a manter a paz e bom governo, o Brazil em breve tempo occupará um lugar muito honroso entre as potencias do mundo.

O governo de Atagoas encomendou á fundição artistica de S. Paulo uma estatua do marechal Deodoro da Fonseca.

O governo imperial da China ordenou ao vice-rei de Cantão e aos outros governadores das provincias maritimas prestarem todas honras a guarnição do cruzador brasileiro „Benjamin Constant“ na sua proxima visita aos portos chinezes.

**TELEGRAMMAS**

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio 1.  
O Governo Federal instalará cinco novas estações radiographicas.

Rio 1.  
O senador Azevedo apresentou ao Senado um projecto de reorganização da guarda nacional.

Rio 1.  
Esteve brilhante a comemoração civica aqui realizada à memoria do marechal Floriano Peixoto, ante-hontem.

Rio 2.  
Manifestou-se crise politica no Estado do Pará.

Rio 2.  
O Congresso considerou-se incompetente para julgar o caso politico do Estado do Rio de Janeiro.

Rio 3.  
A Camera dos Deputados deu parecer favoravel para a transladação dos restos de Silveira Martins.

Rio 3.  
Chegou o principe austriaco instructor do exercito argentino, o qual irá a Curitiba.

Rio 3.  
Rebentou uma revolução no Paraguay.

**GRAVE**

Com esta epigrapho lemos na „A Republica“, de Curitiba:

„Immigrantes mandados vir pela Estrada de Ferro S. Paulo—Rio Grande percorrem as ruas desta capital em bando à procura de abrigo.

„Nabumos que aquella companhia de Estrada de Ferro depois d'elles terem aqui chegado, resolveu não aceitar os em vista do que está se dando esse facto.

„Hoje pela manhã acamparam defronte ao consulado austriaco e ali pediram recursos, tentando depois invadir o mesmo consulado em vista do que o sr. cav. Okucki pediu providencias à policia.

„A casa foi guardada por praças de policia e então os immigrants se retiraram e foram ao consulado allemão à rua da Liberdade.

„Ahi tambem tentaram à viva forza invadir essa repartição em vista do que foram solicitadas do Governo urgentes providencias.

„O sr. dr. chefe de policia mandou o tenente Viriato de Paula Xavier com uma força de policia a fim de impedir a invasão.

„Incontinentem retiraram-se os immigrants em numero de cem e às 4 horas da tarde voltaram proferindo injurias ao mesmo consulado e prometteram um ataque para a noite.

„O sr. Rodolph Spelts, secretario do consul, foi novamente ao Palacio pedir garantias.

„Defrente o referido consulado acha-se postada uma força da milicia estadual.

„Depois disso o Governo do Paraná telegraphou ao Governo Federal pedindo providencias no sentido de evitar os males effeitos desse facto, que tanto pode influir contra a desejada corrente immigratoria.

**Nikeias**

Consta-nos que até o fim do mez de Julho corrente serão recolhidos, por ordem do ministro da Fazenda, os niqueias do antigo cunho.

Um jornal francez propunha recentemente que se fizesse um inquerito sobre os gestos habituaes dos melhores oradores.

Esse inquerito devia ser divertido, pois que os principes da palavra, quasi todos, têm a sua mania: uns passeiam; outros, balouçam-se; alguns agitam a cabeça; este bate no peito; aquelle brinca com o lapis; esse outro torce e retorça a corrente do relógio.

Um ministro da restauração em França,

Corbière, tinha a mania de esvasiar as algibeiras.

Um dia falando diante do rei no conselho de ministros, começou p r tirar de um bolso uma caixa de sapé.

D'ahi a pouco, de outro bolso, tirou o estojo das lunetas, depois uma velha carteira ensebada e rôta...

Por fim, como o discurso era comprido, puxou de uma algibeira um grande lenço tabaqueiro.

Luiz XVIII, não pôde suste-se e disse-lhe:—Corbière, voce ainda acaba por despejar as algibeiras todas que têm...

E o ministro, sem perder o sangue frio, retorquiu-lhe:

—Sire, antes despejal-as do que ençhel-as! O rei sorriu e Corbière retomando o fio do discurso, continuou a esvasiar os bolsos...

**Couraçados em construção**

Existem actualmente em construção os seguintes navios de guerra, do typo de grande couraçado inglez „Dreadnought“:

Para a Inglaterra 6 couraçados de 18 mil toneladas; para a França 6 de 18 500 toneladas; para a Alemanha 7 couraçados de 19 mil toneladas e 2 cruzadores couraçados, um de 15 mil toneladas e outro de 19 mil e 1 cruzador de 19 mil; para os Estados Unidos 4 couraçados de 20.300 toneladas e 2 de 15 mil; para o Japão 2 couraçados de 14 200 toneladas e 2 de 20 mil; para a Austria 3 couraçados de 14.600 toneladas e a Hespanha vai mandar construir 3 couraçados de 15 mil; finalmente para o Brazil acham-se em construção 3 couraçados de 21 mil toneladas, sendo por tanto os maiores de todos.

A banda musical da sociedade „28 de Setembro“ tocará amanhã no salão Delitsch.

Entre visinhas:  
—Então de que doença morreu o seu marido?

—Da gotta.

—E' boal o meu tambem morreu de uma doença parecida com essa.

—De que foi então?

Da pinga.

**Si non é vero...**

Do „Diaria da Tarde“ de Curitiba extrahimos o seguinte:

A proposito das calligraphias verdadeiramente enigmaticas, letras que são charradas indecifraveis, lemos esta anedota, que se diz occorrida num important: jornal yankee.

O redactor principal desse jornal era um sujeito pequenino, nervoso, de um genio impossivel, irritado, capaz de fazer perper a paciencia até a um frade de pedra.

A proposito de qualquer coisa o nosso heroe esbravejava, berrava como um enrugamento, e o pessoal da casa via se então numa roda viva, em camisa de onze varas.

Esses desesperos augmentavam de intensidade, tomavam mesmo a feição apavorante de um medunho terremoto, quando o homemsinho deparava, pela manhã no artigo de fundo de sua lavra, com alguma asneira cabelluda, que transtornava, segundo elle dizia, todo o sentido do magno assumpto que nelle era tratado, pondo assim á mercê dos indignos comentarios de invejosos inimigos a sua brilhante reputação de jornalista consagrado.

Não se lembrava, porém, o fúgado redactor que cabiam, unica e exclusivamente os disparates que berravam picarosamente a grave philiphia dos seus artigos, attendendo-se a que sua letra ultrapassava todo quanto de mais exotico e infame se pode imaginar na calligraphia.

Um typographo, um unico nas officinas do respeitavel diario americano, conseguiu, com relativa limpeza, compor os originaes do seu colorico mentor, o que lhe valia a protecção e os favores deste, do pessoal da redacção e revisão.

Os companheiros do feliz artista, ralados da inveja pela sua superioridade, concobaram uma trama que deveria atirar por terra o seu prestigio.

Numa folha de papel em branco collocou

ram uma barata com as pernas previamente molhadas em tinta. Esta, já se sabe pondo se a passear sobre o papel, deixou nelle impresso o mais fantastico desenho com pronunciada simillanca a uma teia de aranha ou antes, a letra do redactor em chefe.

Isto feito, fizeram chegar ás mãos do typographo em questão o original da barata!

O tal, um pobre e paciente velho, cujo nariz era cavalgado por uns enormes oculos, poz se, tranquilamente, a... compor a teia de aranha...

Os seus companheiros estavam literalmente estupefactos. Era assombroso aquilo!

Porém em dado momento, rejubilaram. O velho typographo estacara e mudara de côr, ficando durante muito tempo com os olhos fitos no ponto do original que o embarçara e que tentava em vão comprehendar.

Por fim, com um suspiro, resolveu-se. E, timidamente, de original em punho, lá se foi a cata do rabujenta redactor, em meio das risadinhas abatadas dos seus collegas vingados.

—Que deseja, senhor? interrogou o redactor, que por fatalidade se achava àquella noite de má humor.

—E' que... gaguejou o infeliz typographo, tem aqui uma palavra... que... o sr. comprehende... isto acontece as vezes...

—Mas, o que é? rugiu o redactor, com os olhos chamejantes.

E' esta palavra... que eu não consegu enender, resolveu-se emfim o outro. Cum' os diabos, os era, nem sequer sabem ler. Deixe ver isso...

E, lhando para o ponto indicado na teia de aranha pelo velho artista:

Inconstitucionalmente!... bradou o tempestuoso redactor. Está tão claro!... Confessem os meus sobrinhos que depois disto só é dillusio.

A 27 do mez passado fez 21 annos que na capital deste Estado installou-se o Club Republicano que tratou da propaganda republicana, a que prestou relevantes serviços. Daquelle Club faziam então parte os Srs.

Raulino J. Adolpho Horn, Severo Francisco Pereira, José Veiga, Fausto Werner, Emílio Blum, Carlos Napoleão Poeta, Lydio Martins Barbosa, João F. Regis Junior, Raymundo Faria, Gustavo Richard, Carlos Guilherme Schmidt, Ricardo Martins Barbosa, Francisco Duarte Silv - Zeferino Manoel da Silveira, Antonio, Pires, Julio Nicolau de Moura, Pedro Manoel Miranda Cruz, Adelberto Gile Ribas, Joaquim J. Dias, Manoel João Milles, Henrique Monteiro d'Abreu, João Vicente da Silva, Joaquim Martins Jacques, Gustavo Pereira, João Baptista Jacques, Paulino Alvaro de Govêa, José Soares d'Oliveira, Joaquim Manoel Bernardes, Raphael Noronha, Izidro Manoel Bernardes, Antonio José da Costa, Frederico Teixeira, João do Prado Lemos, José A. Bajota.

**Casamento Civil**

Estão se habilitando para casar-se os seguintes contrahentes:

Gustavo Hardt e d. Erna Radun. Joinville, 26 - 6 - 08.

Luiz Jovita Müller e d. Alice Thies Reinhard Adolpho Siedschlag e d. Ida Nass. Joinville, 3 - 7 - 08

Sei alguém souber de qualquer im. edimento legal, accuse-o. O Escrivão: Waldemiro Rosa.

**A PEDIDO**

**FALLENCIA**

Bellegarde & Comp., negociantes estabelecidos á travessa do Seminario n. 10, em S. Paulo, requereram ao juiz da segunda vara commercial um accordo preventivo para pagar a seus credores 30%, sobre todos os titulos de divida, a prazo de tres, seis e nove mezes da data da homologação. 33

**Annuncios**

**Depedida**

Daniel e Antonio Burreto retirando-se hoje pa a o Sul do Estado, com destino á villa do Imaruhy, onde residem, despedem-se de todos os seus amigos e offerecem-lhes naquella localidade o fraco contingente de que dispõem. Gratos pelas maneirs attentiosas com que foram tratados entre o hospitaleiro povo Joinvillense, guardarão em seu coração eterno reconhecimento.

Joinville, 4 de Julho de 1908.

Sempre recebe Artigos de Novidades a Casa Medeiros.

**Circo Brazil**

Importante Companhia Gymnastica, Equitativa, Acrobatica, Contoncionista, Equilibrista, Mímica, Somnambulistica, Buffa etc. etc.

Director e Proprietario JOSÉ HOFACKER

**Hoje e amanhã**

**Ultimas**

**Grandes Funções de Gala**

Grandes Novidades pelos Artistas!!!!!!

O Director agradece ao publico desta cidade a protecção que lhe dispensou.

**PREÇOS:**

Reservadas 15000 — Entrada Geral 15000

Menores até 10 annos 500 Rs.

Principiará a Função às 8 horas da noite.

**Todos ao Circo!**

**De ordem**

do Sr. Comissario de Policia faço publico que qualq r espectáculo ou outro divertimento que pagar imposto, o talho ou licença concedida será apresentado ao mesmo commissario para por o visto. Joinville, 18 de Junho de 1908.

O Escrivão: Salvador G. Corrêa.

**!! Artigos para noivos !!**

Gravatas, grimaldas, véos, luvas, leques etc.

Variado sortimento de ARTIGOS PARA TOILETTE, Perfumarias finissimas e muitos outros artigos de armarinho acaba de receber

**BAZAR JOINVILLENSE**

de PEDRO KNEIB, Rua do Principe.

**Cacau e Chocolate**

recommenda

C. W. BOEHM.



## Hotel Sul-Americano

Completamente reformado, este hotel offerece ao publico e aos Srs. viajantes quartos espaçosos e mobilados para familias, salas para amostras e cozinha de primeira ordem, carros para condução de hospedes dos pontos de desembarque para o hotel.

DIARIA 6\$000.

Horas de refeição de almoço das 10<sup>h</sup> às 12, de jantar das 4<sup>h</sup> às 6 horas, a vontade do hospede.

O proprietario: José Ratton.  
JOINVILLE.

**Vende-se** uma fabrica de Cal, na lugoa da Cachoeira de Joinville, muito bem montada, com toda ferramenta. O pretendente falle com  
*Fetiback Irmãos.*

**Para colleccionadores de sellos postaes!!**

Um grande sortimento de sellos postaes de todos os paizes, recommenda  
C. W. BOEHM.

## Objectos de Cimento

A fabrica de Francisco Nicodemus  
Rua Conselheiro Mafra

tem em deposito, que vende em porção e em avulso, Cannos de cimento desde 20 centimetros a 1 metro de circunferencia; Tijolos e telhas francezas de cimento e Ladrilhos de cimento para soalho e parede, de varios gostos.

Esta fabrica recebe encomendas que aprrompta em curto prazo.

## Serraria á vapor

DE preparar lenha.

A' rua Conselheiro Mafra, contiguo á casa do Sr. João Mariano dos Santos, acha-se montada esta serraria para preparo de lenha em pequenas achas, propria para cosinha, de madeira de primeira qualidade para tal fim.

Acceptam-se encomendas a qualquer hora e contractos de fornecimento, quer para casas de familia, quer para fabricas, garantindo-se constante abundancia da materia no deposito da serraria.

Preço por metro cubico 4\$000.

A tratar com  
Mede & Cia.

## Ao Menezes!

A casa do Menezes acaba de receber um variado sortimento de CHAPEUS DE CHUVA E DE SOL, BENGALAS, ultima Novidade, para todo o preço.  
RUA CONSELHEIRO MAFRA.

**Atenção!!!** para o afamado vinho NEGRIARINA que acaba de receber o Menezes, o unico agente em Joinville, vinho esta privilegiado sob o N. 4347 pelo Governo Federal, isento do imposto do consumo pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, em despacho de 31 de Agosto 1907.

## H. A. Lepper

com deposito de polvora, marca ELEFANTE, da fabrica H. Lundgren Pernambuco, offerece a mesma em caixas de 40 Kilos, contendo latas de 5 e 10 Kilos ao preço de Rs. 1.400 por Kilo em partidas.

# A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes congeneres

Sede Social: Rua do Ouvidor 56, Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade

Succursal em Florianopolis - Rua Altino Correia N. 39.

Representante Geral no Estado:

**CAMPOS LOBO**

Banqueiros da Companhia no Estado:

Srs. Carl Hoepcke & Cia. — Florianopolis

Os dados contidos no 11. Balanço provam que os Fundos de Garantia elevam-se a 19 mil contos de reis; que sómente em Apolices da Divida Publica dispõe a „Sul America“ de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem perto de 3 mil contos de reis em emprestimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de immoveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1.400.000.000 de lucros para os Segurados.

A „Sul America“ é uma das companhias que emite apolices com sorteios semestraes, por effeito dos quaes são isentos de pagamentos os segurados contemplados. Mais de seis centos segurados já experimentaram praticamente os beneficios dos sorteios semestraes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de reis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de reis. As maiores vantagens, alliadas ás maiores garantias, sómente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias de Seguro de vida

Representante em Joinville:

**OTTO BOEHM.**

# Barbearia

DOS

## Irmãos Ferreira

S. Francisco.

Os Irmãos Ferreira participam aos seus amigos em particular e ao publico de S. Francisco e de Joinville, que abriram um bem montado

Salão de Barbeiro

em uma das dependencias do pavimento terreo do Hotel do Commercio, onde esperam a coadjuvação dos amigos e do publico, aos quaes se confessam desde já muito gratos.

O serviço é todo feito a capricho e com o maximo asseio.

João Manuel Ferreira & Irmão.

## Compra-se

toda e qualquer quantidade de Cascas de Araçá e de Copyuba

pelo preço de Rs. 500 por arroba de cascas de Araçá e de Rs. 400 por arroba de cascas de Copyuba.

As cascas, que com muita facilidade se tiram com a lua cheia, serão bem secas, devendo os fornecedores rigorosamente cuidar em que não sejam ellas, depois de preparadas, expostas á humidade

O abaixo assignado aceita qualquer quantidade de cascas em sua residencia em Joinville, como tambem em seu costume no caminho Bupeva e na fabrica de cerveja do Jaraguá.

Para tratar com

Guilherme Walther.

Aos Srs negociantes de fóra da cidade que queiram fazer compras por minha conta, peço venham entender-se pessoalmente commigo.

## Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhs á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda **C. W. Boehm.**

## SUPERIOR

Remedio para callos.

ENGRAXA-SE

## BOTINAS

CASA MEDEIROS.

## Polvora Pernambuco

A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a Rs. 1.400 o kilo, em partidas. São agentes da fabrica os Srs.

**H. Baptista & C.**

## Café em casca

compra

João Heisch,  
Rua do Norte.

## Terrenos á venda

Vende-se diversos cháos de casa em bons locais, nos arredores desta cidade, em ruas vantajosas para habitações de familia. 33

Quem pretender procure

Francisco Nicodemus.

**CALÇADO: CONDOR**, para homem, senhora, criança, recebeu a CASA MEDEIROS.



## Rebocador „Oscar“

Viagens regulares entre JOINVILLE e S. FRANCISCO

às terças-feiras  
quintas-feiras  
sabbados e  
domingos.

Reboques e fretamentos para passageiros. 6,3

PERFUMARIAS FINAS

na CASA MEDEIROS.

## Sanga de Arroz

Sacco 1\$000

vende

ALFREDO NAVARRO.

CHAPEUS DE SOL E CABEÇA

na CASA MEDEIROS.

## SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias recommenda  
C. W. BOEHM.

Sortimento chic de Gravatas

recebeu a CASA MEDEIROS.



## Gallinhas

## FRANGOS

vendem-se na casa

ALFREDO NAVARRO.

Vizitem a Casa Medeiros para ver o bello sortimento de Armaçinho.

## Queijo do Reino

recommenda

C. W. BOEHM.

ARTIGOS PARA FUMANTES

na CASA MEDEIROS.

## PHARMACIA

**Vende-se** uma pharmacia bem montada na villa do PARATY. Quem pretender terá informações nesta redacção, ou naquella villa com seu proprietario. 32

OPTIMO SALÃO DE BARBEIRO

na Casa Medeiros.